

NOTA INFORMATIVA

Bloco de Esquerda “falta à verdade” sobre concurso de pessoal docente

A vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, Délia Melo, afirmou hoje que o Bloco de Esquerda “faltou à verdade” sobre o concurso de pessoal docente para o próximo ano letivo, ao divulgar “informações falsas” para a opinião pública.

“O Bloco de Esquerda faltou à verdade ao divulgar informações falsas, insinuando que teria sido tomada a medida de obrigatoriedade de permanência de cinco anos para os docentes que obtenham colocação nos quadros. Esta afirmação é falsa e induz a opinião pública em erro”, salientou a parlamentar social-democrata.

De acordo com Délia Melo, “o que está previsto é a criação de uma primeira prioridade de colocações, nos concursos interno, externo e de contratação, destinada aos docentes que tenham usufruído dos incentivos à fixação e que pretendam permanecer na mesma ilha e grupo de recrutamento, sendo que, no caso de obtenção de um lugar no quadro, os docentes que optem por esta prioridade devem permanecer nesse lugar durante um período não inferior a cinco anos.”

Para a deputada do PSD/Açores, “esta proposta do Governo Regional é substancialmente diferente de uma imposição generalizada e obrigatória para todos os docentes, como o Bloco de Esquerda tenta fazer crer”.

“Além disso, esta é ainda uma proposta que será negociada com as estruturas sindicais, para entrar em vigor no ano letivo 2026/2027, estando a primeira reunião agendada para o dia 7 de março”, explicou.

Délia Melo recordou que foi com o Governo de Coligação, liderado por José Manuel Bolieiro, que se

“implementaram medidas significativas para a valorização da classe docente, reconhecidas como fundamentais para a dignificação e estabilidade no setor da Educação”.

“Lamentamos que alguns optem por recorrer à desinformação, em vez de contribuírem construtivamente para o debate e melhoria do sistema educativo dos Açores”, concluiu.

Horta, 03 de março de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa